

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM AÇÃO: POEMA COMO INSTRUMENTO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA MUNICIPAL ENGENHO DO MEIO¹

MACIEL, Maria Eduarda Lima ²
MACIEL, Livia Laura dos Santos ³
SILVA, Débora Rejane Alencar da ⁴

RESUMO: O trabalho aborda a influência do uso lúdico do poema na estimulação da criatividade, imaginação e desenvolvimento das crianças, especialmente no processo de aquisição do nível alfabético. A partir dessa perspectiva, será apresentada uma sequência didática produzida sobre um livro de poesias. A sequência foi elaborada através de uma pesquisa-ação durante a Residência Pedagógica em Alfabetização e Letramento, sendo os dados coletados por métodos qualitativos. Desse modo, detalhamos as ações utilizadas para as ações pedagógicas, e observamos progressos expressivos resultantes da sequência mencionada. Os resultados revelam avanços significativos nas habilidades de leitura e escrita dos alunos, demonstrando a eficácia do uso de poesias e poemas. Ademais, é evidente a importância de investir em programas de residência pedagógica, que são benéficos para licenciandos, professores e estudantes da educação básica.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização, Letramento, Residência pedagógica, Poema.

1 INTRODUÇÃO

O programa de residência pedagógica é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que visa aperfeiçoar a formação inicial dos estudantes das licenciaturas. Nesta pesquisa, iremos expor as atividades vivenciadas durante o período da residência pedagógica do curso de pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco, que faz um trabalho voltado para alfabetização e letramento. A experiência relatada diz respeito às práticas na escola municipal Engenho do Meio, uma das escolas-campo do programa, as atividades foram realizadas em um período de 7 meses e pensadas a fim de aprimorar a capacidade de leitura e escrita dos estudantes do 3º ano do ensino fundamental. Durante o decorrer da escrita iremos abordar sobre a construção da

¹Este artigo é resultado de uma sequência didática aplicada em um programa da Residência Pedagógica, financiado pela CAPES.

² Graduanda em Licenciatura em pedagogia, Bolsista residência pedagógica, UFPE, *Campus Recife*, eduarda.limamaciel@ufpe.br

³ Graduanda em Licenciatura em pedagogia, Bolsista residência pedagógica, UFPE, *Campus Recife*, livia.smaciell@ufpe.br

⁴ Graduanda em Licenciatura em pedagogia, Bolsista residência pedagógica, UFPE, *Campus Recife*, debora.alencarsilva@ufpe.br

sequência didática para trabalhar poema; a aplicação deste na turma do 3º ano, e a avaliação a respeito da eficácia de trabalhar poema como ferramenta de incentivo a leitura e aplicabilidade no desenvolvimento e evolução do nível alfabético da criança.

2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da proposta, adotou-se uma abordagem teórico-prática, utilizando o livro "O que é poesia?" da autora Luísa Abreu e Lima como base para uma sequência didática. A atividade proposta caracteriza-se por integrar a teoria à prática, conforme preconizado por Freire (1983), reconhecendo que tanto educadores quanto alunos são sujeitos ativos do processo educativo e que ambos crescem juntos através da experiência.

A implementação da sequência didática ocorreu por meio da apresentação de diversos poemas e autores, para os alunos do 3º ano do ensino fundamental I, na Escola Municipal Engenho do Meio, visando aumentar o repertório dos alunos e auxiliar na compreensão dos elementos que constituem um poema. Utilizaram-se técnicas como declamação, desenhos e produções escritas para explorar a materialidade sonora e linguística da poesia.

Nesse contexto, é relevante citar Meireles (1994), que enfatiza a importância de os alunos se envolverem no processo de criação poética e de desenvolverem intimidade de maneira fluída com os elementos constitutivos da poesia, como ritmo, rimas, sons e aliterações.

Dessa forma, conforme destacado por Sim (2009), as crianças aprendem a ler quando são capazes de identificar e brincar com os sons da língua, isolando, manipulando e combinando os segmentos fonológicos da mesma.

O objetivo principal do trabalho foi proporcionar aos alunos o contato com a poesia, permitindo que percebessem seu potencial na relação com a escrita e a leitura. Além disso, visava aumentar a segurança dos alunos para ler em voz alta, interpretação de textos e expressar suas percepções e emoções por meio de desenhos, promovendo assim uma aprendizagem significativa e integrada.

Considerando que a coleta de dados da pesquisa depende de uma abordagem subjetiva e individual, afirmamos que a pesquisa qualitativa se apresenta como o método mais adequado para integrar os aspectos abstratos e para demonstrar os resultados.

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2014, p. 21-22)

Ademais, serão compartilhadas as experiências na perspectiva dos residentes pedagógicos que vivenciaram durante a intervenção com a turma, por meio de uma Pesquisa-ação. Segundo Brown e Dowling (2011, p.152) “pesquisa-ação é um termo que se aplica a projetos em que os práticos buscam efetuar transformações em suas próprias prática”. Essa metodologia, que visa transformar um problema, indo mais além de entender as questões sociais e educacionais que envolvem essa problemática, contribui para uma melhoria do contexto. Esta implementação de mudanças, envolve ações práticas, a partir de uma reflexão crítica, para transformar o que se encontra errado.

Compreendemos que o lúdico e a criatividade, segundo Bartholo (2001) são elementos fundamentais que contribuem para uma vida produtiva e feliz dos sujeitos. Nesse contexto, a metodologia ativa se destaca como o pilar central de nosso fazer pedagógico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Conhecendo o Livro

O livro intitulado “O que é poesia : iniciação à poesia para pequenos grandes poetas” é um recurso literário interessante para trabalhar em turmas de ensino fundamental dos anos iniciais, sobretudo com aquelas crianças que estão no processo de alfabetização. Essa obra se destaca pelos elementos que permitem o leitor ser introduzido ao universo poético, de maneira lúdica, acessível e envolvente.

Esta obra desdobra-se em toda uma essência poética. Inicialmente, introduz sobre a poesia, e que ela pode ser descoberta e encontrada em qualquer lugar, instigando assim a sensibilidade e imaginação do leitor. À medida que a obra avança, é mergulhado sobre e estrutura do poema, revelando seus elementos essenciais. Na continuidade, é apresentado alguns poetas brasileiros e suas respectivas obras. As ilustrações que acompanham o texto merecem destaque especial. Elas dialogam com o texto, transformando-o em algo mais vivido e sensível. Por fim, a obra culmina numa atividade interativa, convidando o estudante a criar

seu próprio poema. Esse espaço é importante para a prática do aprendizado, formulação das discussões e da criação.

No contexto alfabetizador, é uma grande ferramenta pedagógica para apoiar a construção leitora, crítica e criativa tanto dos estudantes quanto dos docentes. Sua utilização é uma oportunidade de proporcionar, de forma exploratória, as habilidades de compreensão. Para além destas, é aberto um caminho para conhecer um novo tipo de letra, um aspecto crucial na alfabetização, induzindo assim a habilidade leitora.

3.2 Sequência didática

A sequência didática é um método que vem se mostrando eficaz no planejamento do professor uma vez que organiza e agrupa as atividades a serem realizadas por etapas otimizando a prática pedagógica. Para Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 97): “Sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito.” Os mesmos ainda destacam que a sequência didática “procura favorecer a mudança e a promoção dos alunos ao domínio dos gêneros e das situações de comunicação”.

Cordeiro (2000) afirma que a sequência didática precisa ser realizada em um período curto e de maneira que compreenda as necessidades de cada estudante, respeitando cada ritmo e possibilitando ao aluno reconhecer suas dificuldades e aprimorar seus pontos fortes.

Para a construção desta sequência didática, baseamos na importância de orientar e conduzir os estudantes a manusearem diferentes tipos de livros. Reconhecendo que a poesia possibilita que a criança se expresse e desperta sua criatividade.

A poesia em si amplia as possibilidades do aluno comunicar-se e expressar-se com clareza e desenvoltura e torna-o receptivo a conhecer outros gêneros literários. As poesias realizam um exercício de memória podendo ser dramatizadas, trabalhando com as emoções confrontando-as com suas próprias vivências; desenvolve a criatividade; transmite valores, intervindo no processo social. (PICUSSA & TEGONI, 2020, p. 3.)

A referida foi dividida nos seguintes momentos, realizados em 7 etapas: apresentação do livro, leitura, o que é poesia, estrutura e elementos do poema, rima, poetas brasileiros, produção dos poemas. Esses elementos serão explorados com mais profundidade a seguir:

I. Apresentação do Livro

O primeiro dia foi dedicado para a apresentação do livro e para sua distribuição. A apresentação, antes de entrar nas atividades relacionadas ao próprio, é uma prática de inicialização que tem bastante importância na conexão inicial. Além disso, é uma forma de despertar o interesse e a curiosidade da turma. Inicialmente, apresentamos o livro, e falamos da sua relevância para o desenvolvimento deles. Antes de explorar o conteúdo propriamente dito, nós residentes buscamos compreender o conhecimento de mundo da turma acerca da Poesia. “leitura do mundo precede a leitura da palavra” (FREIRE, 1989, p.9)

Para iniciar a discussão, no segundo dia de sequência, apresentamos a autora e a ilustradora do livro. Com perguntas provocativas, perguntamos se eles sabiam da importância dessas duas funções na construção de um livro. Em grupo, realizamos a leitura da ficha de leitura, onde contém informações sobre ambas as profissionais.

Já no terceiro dia, foram trabalhados os elementos da capa do livro: título, subtítulo, autor(a), ilustrador(a), editora e as ilustrações. Através de uma atividade imprensa, eles tiveram a possibilidade de identificar cada um desses elementos da capa e de tentar fazer a relação entre os desenhos e o título.

II. Leitura

A leitura desse livro, aconteceu em todos os dias da sequência didática, como uma estratégia de consolidação e compreensão do texto. Não necessariamente era o livro todo, poderia ser uma parte específica destinada ao objetivo da aula. A familiaridade crescente com o texto, facilita a assimilação do vocabulário, a percepção de novos detalhes e das mensagens do livro. Ora a leitura acontecia de forma individual ou de forma grupal, onde cada aluno/residente lia uma página/parte do livro.

III. O que é a poesia

Com base nos momentos anteriores, foi possível dedicar-se de forma mais abrangente e profunda ao momento de trabalhar com a poesia. Esse momento foi dividido em 2 dias. O primeiro, focou na leitura do livro de forma completa, realizada por parte dos residentes. Nessa parte da sequência, pedimos para que os alunos, de

forma verbal, falassem o que entenderam da leitura. A partir do que foi falado construímos uma nuvem de palavras no quadro, para identificarmos as impressões que mais se repetiam e tentamos identificar o porquê de forma conjunta.

No outro dia, focamos na leitura individual com foco nas primeiras páginas que falam sobre a poesia ser percebida em qualquer canto: nos textos, na natureza, emoções, sentimentos, nas experiências humanas. Foi proposta uma atividade de interpretação textual, para ser realizada de forma individual, para compreendermos o nível em que essa turma se encontrava nessa habilidade. Percebemos que as perguntas direcionadas para o texto eram respondidas com mais facilidades por parte da turma, entretanto as que requisitavam um pouco mais de esforço cognitivo eram mais complicadas. De forma coletiva, fomos construindo um pensamento e posicionamento crítico acerca da importância e do que é a poesia.

IV. Estrutura e elementos do poema

Essa etapa foi dividida em 3 dias. No 1º dia, o momento foi preparado para percorrermos a distinção entre prosa e versos, utilizando exemplos acessíveis e envolventes. Através de um parágrafo da prosa narrativa ficcional "Maria Raimunda", de Maria Valéria Rezende, os alunos puderam compreender as características da prosa de maneira prática.

No 2º dia, houve uma análise de estrofes e versos, exploramos ritmo, posição e quantidade de sílabas, incentivando os alunos a expressarem seus sentimentos por meio da escrita e a perceberem a importância da sonoridade na estrutura poética. Para o 3º dia, preparamos uma investigação, onde os alunos também buscaram rimas presentes no livro e as anotaram em seus cadernos. Ao final da aula, eles criaram ilustrações baseadas nos sentimentos que permearam durante a atividade, incluindo nelas a criação do título do futuro poema que iriam construir. Essa abordagem holística permitiu uma compreensão mais profunda da linguagem poética e preparou os alunos para a próxima etapa.

V. Rima

Foi preparado um dia em específico para abordar a rima. Inicialmente, enfatizamos a semelhança sonora entre as palavras, destacando sons idênticos ou semelhantes no final das palavras. Introduzimos também o soneto como uma forma fixa de poema, contextualizando sua estrutura de 14 versos e sua presença na

literatura. Para exemplificar, utilizamos o soneto de Vinicius de Moraes, oferecendo aos alunos uma experiência tangível e significativa com a poesia. Essa abordagem proporcionou uma compreensão ampla e aprofundada dos elementos fundamentais da poesia, pois trabalhamos com grupos através de pequenos recitais promovendo uma apreciação mais envolvente com a linguagem literária.

VI. Poetas Brasileiros

Durante a aula, nos dedicamos a explorar os poetas brasileiros mencionados no livro, entre eles Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de Moraes, Cecília Meireles, Manuel Bandeira e Mário Quintana. Para propiciar uma compreensão mais profunda sobre cada autor, organizamos a sala em cinco grupos, atribuindo a cada um a tarefa de estudar e apresentar um poeta específico.

Cada grupo recebeu uma folha contendo informações sobre a vida do poeta e uma de suas poesias. Com nossa orientação, os alunos tiveram uma hora para criar narrativas inspiradas na vida e obra do poeta designado. Durante as apresentações para a turma, cada grupo compartilhou suas criações, lendo uma estrofe do poema escolhido para ilustrar sua narrativa.

Essa atividade ofereceu aos alunos uma oportunidade de se envolverem com a poesia de maneira significativa, conectando-se não apenas com os poemas, mas também com as histórias e experiências de vida dos poetas brasileiros. Ao trabalharem em grupo e compartilharem suas criações, os alunos desenvolveram habilidades de colaboração, expressão criativa e apreciação literária, enriquecendo assim sua compreensão e apreço pela tradição poética brasileira.

VII. Produção dos Poemas

Como culminância dessa sequência didática, os alunos foram desafiados a criar seu próprio poema no espaço final do livro. Para facilitar esse processo montamos um quadro com o nome de cada aluno, nos dividindo para garantir que cada estudante fosse atendido de forma individual em um dia.

Durante um dia, fizemos uma atividade para gerar palavras que rimassem e que fossem inspiradoras para os alunos, permitindo que suas produções poéticas fluíssem de forma natural e imaginativa. Encorajamos os alunos a expressarem seus sentimentos e emoções, usando o coração como guia para escrever de forma autêntica e pessoal.

Ao finalizar seus poemas, que foram produzidos entre 3 à 5 dias, os alunos tiveram a oportunidade de escrevê-los no espaço designado no final do livro, encerrando assim essa experiência de imersão à linguagem poética. Essa atividade não apenas consolidou o aprendizado ao longo da sequência didática, mas também incentivou a expressão criativa e individual dos alunos, permitindo que deixassem sua marca pessoal na obra coletiva.

3.3 Cronograma

ETAPA	ATIVIDADES REALIZADAS	DIA (quantidade)
Apresentação do Livro	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação e distribuição do livro; 2. Apresentação da sequência; 3. Elementos de um livro; 4. Autor(a) e ilustrador(a). 	3
Leitura	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura individual; 2. Leitura coletiva; 	Todos
O que é Poesia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Interpretação textual; 2. Nuvem de palavras; 	2
Estrutura e elementos do poema	<ol style="list-style-type: none"> 1. Distinção entre prosa e versos; 2. Leitura de poemas brasileiros; 3. Análise de estrofes e versos; 4. Estudo do ritmo, posição e quantidade de sílabas; 5. Busca de rimas presentes nos livros didáticos; 6. Criação de uma ilustração, baseada. 	3
Rima	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudo da rima (semelhança sonora); 2. Leitura de poemas brasileiros; 3. Recitais de poemas. 	1
Poetas Brasileiros	<ol style="list-style-type: none"> 1. Exploração da biografia dos poetas 	1

	brasileiros mencionados no livro; 2. Trabalho investigativo em grupo; 3. Leitura dos poemas.	
Produção dos poemas	1. Pesquisa de palavras que rimam; 2. Produção do poema individual; 3. Partilha dos poemas.	7

A produção desta tabela foi feita pelos residentes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fundamental reconhecer que o contato com a poesia proporciona à criança a oportunidade de transcender sua realidade e conhecer contextos até então desconhecidos. A poesia, aliada à imaginação, desempenha um papel crucial na vida da criança, estimulando seu desejo e satisfação pela leitura autônoma.

Nesse sentido, defendemos veementemente a poesia como um recurso poderoso para incentivar tanto a leitura quanto a escrita. É imperativo que as instituições de ensino promovam situações que favoreçam o contato dos estudantes com livros de poesia e incentivem ativamente a produção de várias linguagens literárias por parte das crianças.

Ao adotarmos essa abordagem, podemos potencializar a criatividade dos alunos, ampliar seus horizontes e formar leitores críticos e instruídos. Portanto, é importante que as práticas educativas sejam estrategicamente planejadas e implementadas, visando não apenas o desenvolvimento das habilidades linguísticas, mas também a imersão na experiência literária e o estímulo à expressão criativa. Através dessa prática assertiva, estaremos contribuindo significativamente para o crescimento intelectual e emocional de nossos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo com confiança e discernimento.

5 AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa gratidão pela oportunidade de vivenciar a residência pedagógica. Primeiramente a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por fomentar a inserção nas escolas-campos; e

as professoras-orientadoras, suas instruções e referências no tocante à alfabetização e letramento, que foram fundamentais para o desenvolvimento acadêmico e profissional. Ademais, queremos agradecer imensamente a professora-preceptora Susana Portela por nos acolher e nos ensinar tanto sobre como ser educadora. Estamos verdadeiramente gratas aos supracitados, por todo o aprendizado adquirido.

REFERÊNCIAS

BARTHOLLO, Márcia Fernandes. O lazer numa perspectiva lúdica e criativa. Cinergis, Santa Cruz do Sul, v. 2, n. 1, p. 89-99, jan./jun. 2001.

BROWN, A.; DOWLING, P. Doing research/reading research: a mode of interrogation for teaching. Londres: Routledge Falmer, 2001.

CORDEIRO, G. S. Escrevendo Narrativas de aventuras de viagens na 3ª série do ensino fundamental. In: Anais da III Conferência de Pesquisa Sócio-Cultural, 2000, p. 1-18.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e para o escrito: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (Orgs.). Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização: Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

FREIRE, Paulo. A importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados; Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

MEIRELES, C. Cecília Meireles: poesia completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PICUSSA, Karla Schrank Ehlke; TEGONI, Andréia Cristina. A poesia na alfabetização e letramento. In: Anais do 18º Encontro Científico Cultural Interinstitucional, 2020.

SIM-SIM, I. O ensino da leitura: a decifração. Lisboa: Ministério da Educação / Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, 2009. Disponível em: <www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/ensino_leitura_decifracao.pdf>. Acesso em: 25 março de 2024.